

ERA, RESNET e Smart Scanning — Análise de Risco com IA e Inspeção de Carga da Alfândega de Madagascar

AI in the Public Sector · Good practice · Madagascar

Pontuação de qualidade: 47/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

A alfândega de Madagascar, país-piloto do FMI para IA aduaneira, atribui à ferramenta ERA um aumento de 68% na receita em janeiro de 2025 face ao ano anterior — dado real e oficial, mas de um único mês autorreportado, sem auditoria independente ou dados de custo.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of impact / measured public value	2/3
Transparency, fairness & accountability	1/3
Transferability / demonstrated replication	1/3
Scalability beyond pilot	2/3
Governance, capability & sustainability	1/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-19

[Direction Générale des Douanes de Madagascar \(DGD\), with IMF technical assistance](#) — acedido a 2026-07-19

[Douane malagasy : pionnière de l'intelligence artificielle dans le secteur public \(DGD official\)](#) — acedido a 2026-07-19

[FMI : Atelier sur l'Intelligence Artificielle \(DGD official\)](#) — acedido a 2026-07-19

[Madagascar la douane renforce son usage de l'IA avec l'appui du FMI — We Are Tech Africa](#) — acedido a 2026-07-19

[Malagasy Customs Strengthens AI Use with IMF Support — We Are Tech Africa \(EN\)](#) — acedido a 2026-07-19

[Madagascar's AI Revolution in Customs: IMF Support Enabling Change](#) — acedido a 2026-07-19

Citar — Evidoria. *ERA, RESNET e Smart Scanning — Análise de Risco com IA e Inspeção de Carga da Alfândega de Madagascar*. ID persistente: a6d6f30c-e3f3-44f8-a1d8-8785a9ca8cfb.